



Impactos nas cognições e emoções em pacientes após diagnóstico de câncer de mama: uma revisão de literatura integrativa

Impacts on cognitions and emotions in patients after diagnosis of breast cancer: an integrative literature review

Mariana Gasques Drudi Cardoso, Graduada em Medicina

Filiação: Faculdade Ceres (FACERES). São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

E-mail: marianagdc@yahoo.com

Gabriela Costa de Paula Neto, Graduada em Medicina

Filiação: Faculdade Ceres (FACERES). São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

E-mail: gabii_costa2002@icloud.com

Mirella Andreia Zanchetta, Graduada em Medicina

Filiação: Faculdade Ceres (FACERES). São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

E-mail: mirellaandrela2@gmail.com

Gabriela Lumi Kawakami Rego, Graduada em Medicina

Filiação: Faculdade Ceres (FACERES). São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

E-mail: lumikawakami@gmail.com

Tamara Veiga Faria, Doutora em Ciências da Saúde

Filiação: Faculdade Ceres (FACERES). São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

E-mail: tamara.vfd@gmail.com

Gabriel Antonio Cabriott Dumbra, Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

Filiação: Faculdade Ceres (FACERES). São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

E-mail: gabriel_dumbra@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma doença que desde o diagnóstico promove modificações nos aspectos físicos, sociais, emocionais e espirituais no paciente. Estas modificações podem estar associadas a sintomas secundários que direta ou indiretamente afetam a cognição destes pacientes. **Objetivo:** Explorar na literatura as cognições e emoções vivenciadas pelos pacientes de câncer de mama no diagnóstico. **Métodos:** Estudo de revisão integrativa da literatura realizada. As bases de dados selecionadas para o estudo foram PubMed/Medline e BVS. Os termos "Cognition", "Emotions" e "Breast Neoplasms" foram considerados como vocabulário controlado e usados na elaboração da estratégia de busca. **Resultados:** Um total de 8 estudos foram incluídos. A presença de 1 ou mais sintomas fisiológicos e psicológicos que interferem nas cognições dos pacientes com câncer de mama foram identificados, e foi demonstrado uma influência biopsicossocial (n=7). Sintomas como ansiedade, depressão, qualidade do sono, sintomas de fadiga, efeitos combinados da função cognitiva e do apoio social, foram apresentados como sintomas secundários em 3 estudos. O tratamento antineoplásico foi associado a prejuízos na cognição geral, bem como alterações cerebrais estruturais e funcionais (n=1). **Conclusão:** Impactos nas cognições e emoções após o diagnóstico tem como consequência na maioria dos casos sintomas



secundários que influenciam na qualidade do tratamento. Pensamentos positivos e padrões comportamentais mais saudáveis tendem a melhorar a qualidade de vida dos pacientes em seus aspectos biopsicossociais, assim como o apoio familiar.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Cognição, Emoções, Diagnóstico.

ABSTRACT

Introduction: Breast cancer is a disease that, from the moment of diagnosis, causes changes in the physical, social, emotional and spiritual aspects of the patient. These changes can be associated with secondary symptoms that directly or indirectly affect the cognition of these patients. **Objective:** To explore in the literature the cognitions and emotions experienced by breast cancer patients at diagnosis. **Methods:** Integrative literature review study. The databases selected for the study were PubMed/Medline and BVS. The terms "Cognition", "Emotions" and "Breast Neoplasms" were considered as controlled vocabulary and used in the development of the search strategy. **Results:** A total of 8 studies were included. The presence of 1 or more physiological and psychological symptoms that interfere with the cognitions of breast cancer patients were identified, as well as biopsychosocial influence (n=7). Symptoms such as anxiety, depression, sleep quality, fatigue, combined effects on cognitive function and social support, were presented as secondary symptoms in 3 studies. Antineoplastic treatment was associated with impairments in general cognition, as well as structural and functional brain alterations (n=1). **Conclusion:** Impacts on cognitions and emotions after diagnosis often result in secondary symptoms that influence the quality of treatment. Positive thoughts and healthier behavioral patterns tend to improve patients' quality of life in its biopsychosocial aspects, in addition to family support.

Keywords: Breast Neoplasms, Cognition, Emotions, Diagnosis.

INTRODUÇÃO

Os aspectos emocionais em pacientes após serem diagnosticados com câncer de mama podem estar ligadas com alterações nas cognições, independente se uma doença inicial ou avançada, mas vem a afetar cada vez mais a saúde mental desses pacientes. As consequências das alterações cognitivas se destacam por uma provável associação de ineficiência dos resultados de tratamento devido a pensamentos negativos, o que origina uma alta taxa de estresse, afetando a saúde emocional desses pacientes¹.

A ação de efeitos positivos em mulheres submetidas a tratamentos holísticos a fim de melhorar a qualidade de vida também apresenta consequências, assim como qualidade de sono e até mesmo aumento da taxa de cortisol. As emoções provavelmente afetam diretamente a eficácia do tratamento desses pacientes e sua qualidade



de vida, além de influenciarem nos padrões emocionais e cognitivos e estão associados a uma melhor condução do tratamento e qualidade fisiológica².

O impacto do diagnóstico de câncer de mama afeta a incidência de ansiedade, depressão e mudanças comportamentais nas pacientes, consequentemente, a qualidade do impacto do tratamento no organismo humano³. A importância de manter pensamentos positivos a fim de diminuir os impactos nas cognições e no tratamento, aumentar a qualidade de vida, sono e alimentação tem sido ponto de questionamento e demanda investigação².

Dados da literatura sobre o assunto apontam um aumento do número de casos de ansiedade, depressão e mudanças comportamentais após diagnóstico. O câncer de mama, em geral apresenta uma alta taxa de incidência, e por se tratar de um tipo de neoplasia que atinge principalmente as mulheres, problemas como os citados acima são frequentes⁴.

Em complemento, o câncer afeta diretamente o corpo da mulher, pois muitas vezes faz-se necessário, em casos específicos, realizar um procedimento para a remoção da mama, fazendo com que a paciente se sinta 'agredida' por estar perdendo uma parte de seu corpo, além de interferir em sua cognição social⁴. Esse fato se evidencia principalmente em mulheres mais jovens, destacando também seu distanciamento sociocultural. Além disso, observa-se mudanças na qualidade de vida de pacientes em que se submeteram a tratamentos psicológicos, mudanças comportamentais mais positivas e como essas atitudes agiram diretamente na qualidade do tratamento⁵.

Ao identificar padrões de comportamentos e emoções vivenciados por esses pacientes, torna-se possível identificar ações que proporcionem melhores condições para o enfrentamento da situação, o que pode impactar suas cognições e emoções, observando as consequências das mesmas para paciente e médico. Essa investigação pode proporcionar, a partir da literatura já produzida sobre o tema, indicadores para a realização de protocolos de tratamento e de informação de notícias que sejam evidenciados como menos negativos, proporcionando uma melhor aceitação, vivência, tratamento e melhoria de vida⁵.

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa para explorar na literatura as cognições e emoções vivenciadas pelos pacientes de câncer de mama no diagnóstico.



MÉTODO

Desenho do estudo

Estudo de revisão integrativa

Estratégia de busca

Foram selecionadas para a pesquisa três bases de dados de acesso online: Pubmed/Medline e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Com um vocabulário controlado na estratégia de busca em cada uma das bases de dados bibliográficas, Pubmed/Medline (*MeSH terms*) e BVS (*DeCs terms*), os seguintes termos foram utilizados: “Cognition”, “Emotions” e “Breast Neoplasms”. O Operador booleano AND foi utilizado. A estratégia de busca proposta neste estudo foi realizada no dia 09 de março de 2023.

Seleção dos estudos

Para realizar esta pesquisa, a seguinte pergunta foi feita: Quais são as cognições e emoções vivenciadas pelos pacientes de câncer de mama no diagnóstico? A população do estudo incluiu pacientes com diagnóstico de câncer de mama. A intervenção estudada foi o diagnóstico recente de câncer de mama. Não foi necessário um grupo de comparação. O seguinte desfecho foi necessário: presença de um ou mais pensamentos e comportamentos cognitivos, e sentimentos vivenciados pelos pacientes no diagnóstico de câncer de mama. Esses resultados incluíram resultados quantitativos, qualitativos ou mistos.

Todos os estudos identificados por meio da busca inicial nas bases de dados foram arquivados em um banco de dados. Os seguintes critérios de elegibilidade foram adotados: (1) estudos publicados nos últimos 5 anos (2019 a Março 2022); (2) estudos sem restrição de idade ou uma faixa etária; (3) estudos com restrição ao tipo de câncer, ou seja, câncer de mama (4) estudo com restrição quanto ao sexo biológico, sendo incluídos apenas sexo feminino; (5) estudos sem restrição do país de origem; (5) estudos no idioma inglês e português; (7) literatura cinzenta, séries de casos, estudos de caso, relato de caso, resumos de anais e congressos, artigos de comentários, cartas aos editores e *policy briefs* foram excluídos.



RESULTADOS

De acordo com a busca eletrônica foram encontradas um total de 67 referências: 50 (PUBMED), 17 (BVS). Após leitura dos títulos e resumos (n=67), um total de 59 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Ao final de todo o processo foram selecionados para inclusão nesta revisão 8 artigos.

Quanto ao ano de publicação, o número maior de estudos foi entre 2021 e 2022 (n=50%). No que diz respeito ao país de desenvolvimento dos estudos, observou-se ausência de estudos brasileiros. O delineamento predominante entre os estudos incluídos, foram observacionais (n=7) seguido de ensaio clínico randomizado (n=1).

Com base nos estudos selecionados, as cognições e emoções vivenciadas pelos pacientes com câncer de mama no diagnóstico, apontam que emoções negativas podem afetar adversamente o tratamento e a recuperação de pacientes com câncer de mama, podendo aumentar as emoções negativas¹.

O tratamento prolongado que esses pacientes são expostos afetam sua qualidade de vida e seu estado psicológico. Um estudo piloto usando o método da Intervenção de Autoconsciência de Pitágoras (PSAI), analisou os sintomas psicológicos, qualidade de vida, qualidade do sono e estilo de vida, bem como sobre medidas biológicas relacionadas ao estresse de pacientes com câncer de mama submetidas a terapia adjuvante. Questionários padronizados foram administrados no início e 8 semanas após a intervenção para avaliar qualidade de vida, estresse, depressão e ansiedade (desfechos primários). Qualidade do sono, estilo de vida e concentração de cortisol no cabelo também foram avaliados (desfechos secundários). Mulheres no grupo PSAI relataram melhorias significativas pós-intervenção na qualidade de vida total, aspectos específicos da Qualidade de Vida (Bem-estar físico, Bem-estar social, Bem-estar emocional, Bem-estar funcional, Preocupações com o câncer de mama), bem como Estresse percebido, depressão e ansiedade. As melhorias nos resultados secundários incluíram aumento na qualidade do sono, capacitação para um estilo de vida saudável e redução das concentrações de cortisol no cabelo².

A relação entre a função cognitiva e os sintomas de ansiedade, depressão e estresse pós-traumático, bem como os efeitos moderadores da idade, tempo desde o diagnóstico de câncer de mama metastático e suporte social foram analisados, e foi possível observar uma relação entre função cognitiva e vulnerabilidade emocional em



pacientes com câncer de mama metastático. Os autores enfatizaram que mulheres jovens neste contexto são vulneráveis ao estresse pós-traumático e a importância dos efeitos combinados da função cognitiva e do apoio social na proteção contra a depressão³.

Entre os pacientes sobreviventes do câncer de mama, o baixo apoio social está associado a desfechos clínicos e psicossociais adversos. O apoio tangível quanto os aspectos de cunho emocional diminuíram entre as pacientes com câncer de mama, e foi observado um risco elevado de declínio no suporte social percebido ao longo do tempo⁴.

A alta prevalência do câncer de mama feminino é um problema de saúde global. Seu tratamento tem sido associado a prejuízos na cognição geral, bem como alterações cerebrais estruturais e funcionais. Pacientes com câncer de mama apresentaram prejuízos no reconhecimento de emoções e na teoria afetiva da mente. Esses pacientes apresentaram deficiências na cognição social, especialmente na teoria da mente. Esses achados podem indicar a necessidade de intervenções terapêuticas para preservar as habilidades de cognição social em pacientes com câncer de mama⁵.

DISCUSSÃO

Os estudos encontrados na literatura demonstraram os fatores que influenciaram nas mudanças cognitivas e emocionais em pacientes diagnosticados com câncer de mama e possíveis consequências na qualidade dos aspectos psicossociais.

De acordo com o estudo de Palacio N e colaboradores⁵, as deficiências na cognição social, especialmente na teoria da mente, podem estar presentes no câncer de mama, o que pode ser relevante para a compreensão dos desafios sociais que essas pacientes encontram. Isso pode indicar a necessidade de intervenções terapêuticas para preservar as habilidades de cognição social em pacientes com câncer de mama.

Pacientes que fizeram um acompanhamento com um profissional de saúde psicológico, mostraram uma melhoria significativa pós-intervenção na qualidade de vida geral, dentre eles melhorias nos resultados secundários como aumento na qualidade do sono, capacitação para um estilo de vida saudável e redução das concentrações de cortisol no cabelo².

A quimioterapia pode ter como consequência mudanças físicas e psicológicas, que levam a quem é submetido ao tratamento sintomas secundários, onde mulheres



diagnosticadas com câncer de mama apresentaram prejuízos no reconhecimento de emoções e na teoria afetiva da mente⁵.

Estudos de St Fleur RG e colaboradores⁷ identificaram algumas classes distintas onde avaliou-se níveis de sintomas físicos, cognitivos e emocionais, além de idade, status socioeconômico, a fim de desenvolver intervenções personalizadas para otimizar a qualidade de vida durante o tratamento do câncer de mama⁷.

A falta de apoio emocional para com esses pacientes, afeta diretamente a desfechos clínicos negativos psicossocial. Mulheres que tiveram algum tipo de apoio durante o processo de quimioterapia, tanto informais quanto emocionais, apresentaram uma melhor aceitação e qualidade de tratamento⁴.

Grande parte das investigações, visam a melhor compreensão de amplo espectro para melhor compreensão de queixas cognitivas e consequências associadas⁸.

CONCLUSÃO

O presente estudo explorou os efeitos nas cognições e emoções de pacientes diagnosticadas com câncer de mama, incluindo questões como depressão, ansiedade, consequências sociais e evolução do tratamento. A maioria das pacientes enfrenta reações negativas durante e após o tratamento, resultando nos sintomas mencionados. Fatores externos, como isolamento social e falta de apoio familiar, também influenciam o estado emocional das pacientes. A promoção de pensamentos positivos, comportamentos saudáveis e apoio social adequado, tanto profissional quanto pessoal, pode melhorar a qualidade de vida após o diagnóstico de câncer de mama.

FINANCIAMENTO

Esta pesquisa não recebeu nenhum subsídio específico de agências de financiamento dos setores público, comercial ou sem fins lucrativos.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflito de interesse.



REFERÊNCIAS

1. Teng S, et al. The relationship between post-traumatic stress and negative emotions in patients with breast cancer: the mediating role of emotion regulation. *J Psychosoc Oncol.* 2022;40(4):506-518.
2. Charalampopoulou M, et al. Intervention on breast cancer patients undergoing adjuvant therapy: A pilot randomized controlled trial. *Seios.* 2020 fevereiro;49:210-218.
3. Dobretsova A, Derakshan N. Cognitive function and emotional vulnerability in metastatic breast cancer: Moderating effects of age and social support. *Psico-oncologia.* 2021 set;30(9):1563-1571.
4. Chang HA, et al. Depression predicts longitudinal declines in social support among women with newly diagnosed breast cancer. *Psico-oncologia.* 2019 mar;28(3):635-642.
5. Palacio N, et al. The impact of breast cancer on social cognition in female Colombian patients. *BMC Psychol.* 13 de dezembro de 2022;10(1):303.
6. Otto AK, et al. The longitudinal course of emotional and cognitive factors of fear of cancer recurrence in breast cancer patients and their partners. *Psico-oncologia.* 2022 jul;31(7):1221-1229.
7. St Fleur RG, et al. A latent profile analysis to assess clusters of physical, cognitive, and emotional symptoms in women with breast cancer. *Saúde Psicológica.* 2022 out;37(10):1253-1269.
8. Hardy-Leger I, et al. Differentiation of groups of patients with cognitive complaints at breast cancer diagnosis: Results from a sub-study of the French CANTO cohort. *Psico-oncologia.* 2021 abr;30(4):463-470.